

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 28 DE NOVEMBRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1300

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 349

ESPIRITUALIDADE

XLII

As questões de cousas abstratas que temos posto em campo e que, muito naturalmente, se relacionam com as cousas concretas, e com as quais temos de demonstrar a sua perfeita afinidade, nos conduzem agora ao exame de alguns pontos de contacto entre si; ou melhor, a harmonia que existe entre as várias manifestações e a relação do subjetivo com o objetivo.

Entre as tantas questões que as ciências têm posto em campo, a que muito diretamente interessará ao homem, é a razão da formação genética do ser que nasce, e que se desenvolve de acordo com a espécie de quem é originário.

Em um de nossos artigos ventilamos o caso da semente que se desenvolveu à expensa de condições vibratórias, ou de modalidades da energia que, sob o nome de substância, admitimos adaptáveis a um conjunto em formação.

Apezar de adotarmos o termo substância, em nada se altera a nossa concepção de energia ou força extática quando fazemos alusão às cousas concretizadas acusáveis pelos nossos sentidos físicos.

Cada vez mais devemos adotar este termo para a potencialidade dos elementos que escapam à nossa sensibilidade física. Pois, parece-nos que não podemos chamar de matéria, ou mesmo de substância aquilo que não podemos examinar, que não podemos pesar, ou analisar sinão por deduções lógicas do nosso raciocínio. E para diferencia-la da matéria ou do elemento concretizado, com cuja denominação estamos tão familiarizados, continuaremos a denominar de energia extática a todas as constituições que para nós não têm forma definida.

Assim, pois, vamos abordar a questão genética do homem. Não pretendemos, com essa questão, ventilar qual foi o primeiro homem na terra. A questão que vamos abordar, é como o homem se gera no ventre materno. Essa é uma questão do presente e será uma questão do futuro. O passado a ninguém interessa sinão a apáticos historiadores que querem do passado fazer resurgir um futuro. São como os antiquários que esperam colher o melhor resultado das suas velharias.

Nós, embora tenhamos ligado superficialmente algum interesse ao passado, fizemo-lo para atestar o interesse que nos deve merecer o presente. E já tivemos oportunidade de

A Verdade

(AO JOSE PERES)

Só podemos ter felicidade
e pureza de sentimentos,
si buscarmos ensinamentos
em Jesus — Fonte da Verdade!

Porque, a Verdade é o esplendor
que ilumina todos os corações
afastando-os das tentações
ascendendo-os á luz do puro amor.

Ante á verdade é que a vida
deve se tornar compreendida
em toda a sua realidade.

Sem o menor vislumbre de ilusão,
com segura e pura convicção:
de que, só no amor, está a Verdade!

A. RAMOS

dizer que a Natureza age num eterno presente, quando ventilamos que ele não podia ter um princípio e nem poderia ter um fim.

Logo, o passado, si alguém quizer interessar-se dele, foi igual ao presente; ou, como melhor poderíamos explicar, o presente deve ser igual ao passado e ao futuro.

Bem sabemos que alguém objetará que o homem sempre existiu na terra, e que ele teve um início de formação; que esse início de formação não foi pela geração no ventre Materno como consequência de um ato sexual entre dois seres de sexos diferentes.

Mas essa, si quisermos ser lógicos, é uma cousa secundária. Nem a terra existia, também nem as demais constituições existiam; assim como é provável que, com o decorrer do tempo, tanto a terra como as cousas que nela se geram deixarão de existir.

Logo, a matriz da geração que nós devemos procurar, é sempre a ação das forças eternas. E como para admiti-las devemos procurar sempre novas razões em reforço às nossas convicções, vamos esboçar os casos presentes para neles admitir a cooperação do eterno.

Depois das explicações que demos referentes a ação das forças, qualquer bom dedutor pode resolver essa questão. Entretanto, vamos esclarecer mais alguns particulares: e com isso confirmaremos cada vez mais a nossa afirmativa.

Já falamos das polarizações, e dissemos que todos os cor-

pos compostos são a manifestação de duas correntes de força conjugada.

Assim, o próprio corpo humano obedece a essa disposição.

No corpo ha a polarização das duas correntes de força em igualdade de tonalidade vibratória, cada uma representada por metade do corpo, em ação comum para determinados centros de associação.

Agora, sabemos que todo contato sexual importa numa excitação nervosa, ou hiperestesia dos centros anímicos, do qual resulta uma exaltação vibratória.

Como consequência do espasmo, são postos em ação protoplasmas.

Si nessa ação um gameto do centro masculino interferir um gameto do centro feminino, este fica fecundado.

Polariza a função, ou melhor, forma assim um dinamismo dentro do dinamismo da mulher, altera a função vibratória desta constituição e provoca a atração de um elemento astral, cuja polaridade esteja em afinidade, e por este processo se forma uma nova constituição. Esta nova constituição se desenvolve à expensa da economia fisiológica da mulher, mas obedecendo às diretrizes da força astral atraída que é quem preside a formação do corpo.

É este o processo que atua para as reencarnações; e a operação da formação do novo corpo é como a ação da galvanoplastia, em cuja operação as partículas galvanizantes são atraídas para o objeto a galvanizar.

DR. ALLAN KARDEC

É suave e gostoso, ao mesmo tempo, como o perfume das flores, discorrer sobre uma pessoa cuja historia está assentada na virtude e na bondade. É com um mixto de tristeza e uma profunda saudade que soumos que o nosso amigo e companheiro de ideal Dr. Allan Kardec Pinto de Campos desincarnára.

Ainda moço, produzira tantos feitos valorosos e importantes, que não deixaram de impressionar a nossa alma juvenil. O seu espírito nobre e culto, reformador e bom, mostrava-se ser de um verdadeiro filósofo e de um sábio notavel.

Tivemos o insigne prazer de travar confabulações com esse grande personagem, que acaba de penetrar no mundo espiritual, e chegamos a ouvir dos seus labios a concepção que ele tinha da vida humana. Essas concepções encantavam-nos, extasiavam-nos e encorajavam-nos para o desempenho do nosso papel no palco da vida.

Era ele um dos ramos verdes da esperança da doutrina espirita e das letras brasileiras. Como conferencista poucos o igualavam.

Como jornalista faz lembrar aqueles do período negro da escravidão que batalhavam constante e arduamente em prol dos oprimidos que a lei aurea de 88 veio pôr em liberdade.

Leccionara muitos anos na Capital da Republica, onde teve a oportunidade de revelar a sua grande erudição e competencia.

Advogado de nomeada e de virtudes que nunca defendera uma causa nos fóros brasileiros que não estivesse baseada na razão e na justiça.

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 2\$000

De 10 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$300

só na

Agência FORD

Como ultima analise diremos que em obediencia á própria lei de polaridade, o feto será de sexo masculino si o gameto fecundante for dos positivos, e será de sexo feminino si o mesmo gameto fecundante for dos negativos que, em obediencia á harmonia polar só poderão ser atraídos ou conjugados pelos seus equivalentes positivo ou negativo da mulher.

Sobre esse assunto, tentaremos, em novas explanações, abordar mais detalhadamente a questão.

Antonio Basso

De causas duvidosas que vinham lesar o próximo nos seus direitos, não se arvorava em defensor.

Homem que empregava as suas horas de lazer para instruir os seus semelhantes. Sacrificava, enfim, o seu frágil fisico para pregar e ensinar a ciência divina do amor á humanidade transviada.

Quando os louros da gloria desciam em catadupas sobre a sua cabeça de sábio, é ele arrebatado para a pátria dos espiritos.

Foi esse jequitibá novo das matas brasileiras, mas colosso e frondoso, que abrigava debaixo dos seus galhos verdes e floridos, todos que a ele corriam, que tombou entre nós, para ressurgir na eternidade cheio de glorias e vitorias, alcançadas neste mundo de sofrimentos e misérias.

Monte Santo, novembro 35.

Brasiliano Santana

Na minha mansão

O sofrimento ha muito móra comigo. Tenho-o como companheiro em todos os momentos.

Não sei ao certo, mas foi num dia de sol que veio pedir-me abrigo. Dias depois, também recolhi o pranto, era um dia chuvoso! E numa tarde silenciosa de inverno veio pedir-me hospitalidade, uma velhinha, que travia em si resplendores, mixto de sombras e de luzes! Desde aí, móra também comigo a saudade. Era madrugada, a natureza toda coberta de orvalho rebrilhante! Bateram de mansinho á porta do meu ser, dizendo: "abre-me, sou mais uma companheira, a esperança, fé que aculenta o sofrimento, o pranto e a saudade. Sou eu que trago comigo o sorriso, para que no meio do sofrimento, do pranto e da saudade seja o reflexo do vosso hospitaleiro Amor! E desde aí, cultivo todo o meu afeto para as minhas inseparaveis companheiras. Incensando o compartimento único do meu coração, com a dor que tudo purifica, embora murche toda a flor da alegria, despertalando em vaso transparente, a tristeza que trago como ornamento do Santuario do meu viver!...

Yanesse

Sessões Espiritualistas

Palestra feita a 25-9-935

Parece que podemos definir a Sessão Espiritualista como sendo a reunião de indivíduos que, seguindo os ensinamentos do Espiritualismo, procuram nessa reunião a convergência de pensamentos puros, com uma finalidade bem definida, o Bem.

Essas Sessões, de um modo geral, se podem enquadrar num dos quatro itens:

1º.—Explicação da doutrina, ou de ensinamentos, aos Sêres ainda no plano físico;

2º.—desenvolvimento mediunímico, ou afirmação e sintonização dos aparelhos de recepção psíquica;

3º.—recepção das vibrações de Sêres desencarnados, ou para aprenderem, ou ensinarem;

4º.—metapsiquismo, ou estudo meramente científico das manifestações psíquicas em suas várias modalidades.

1º. TIPO

É meramente religioso, e um orador procura explicar, explicitar os ensinamentos dados pelos autores ou uma opinião pessoal, sobre trechos convenientemente escolhidos.

É o papel do pastor reunindo as ovelhas dispersas, mas os resultados obtidos deixam muito a desejar, para os que não estudam, porque nem sempre haverá ligações com o que tenha sido explanado na Sessão anterior.

No entanto é uma parte muito útil, porque procura, dentro de certos limites, extinguir o Fanatismo, estabelecendo a Fé racional.

O orador deverá lembrar-se sempre de que não fala a um auditorio selêto, e portanto deverá deixar de parte a questão do emprego de vocabulário de uso não muito corrente, para tornar-se compreendido por todos.

2º. TIPO

É a preparação dos operários que deverão servir de intermediários entre os dois planos, o dos sêres incarnados e os desencarnados, tornando-se receptores das vibrações emitidas. Essas vibrações recebidas, tanto poderão ser de Irmãos que já sobem a Montanha, como a dos que ainda se encontram mergulhados nas trevas, conscientes ou inconscientes.

São os médiuns, os élios de comunicação, que trazem as provas convincentes a uns, o consolo a outros.

3º. TIPO

Nas recepções mediunímicas se estabelece a verdadeira Fraternidade Espiritual. Se o Irmão que vibra no médium é um Ser atrasado, ou pelo menos inconsciente, receberá ensinamentos para que possa ingressar no Caminho da Luz, tornando-se útil a si mesmo e a outros Sêres. Se as vibrações recebidas são de Irmãos adiantados, iluminados ou não, é a Assistência que recebe os ensinamentos, porque esses ensinamentos nos mostram o que devemos fazer para contornar os precipícios e colhermos as rosas, sem nos espetarmos nos aculeos.

Estes ensinamentos constituem as Mensagens, e para elas deve haver o máximo ca-

rinho e cautela para controlar, evitando as mistificações que nem sempre os videntes poderão observar.

A nosso vêr, este 3º. tipo é a prova do verdadeiro ciclo fraternal.

Procuramos dar aos que precisam e também recebemos o que necessitamos.

4º. TIPO

É o mais complexo, o ambiente, em geral é outro, para evitar perturbações, e não deve ser tentado perante o público, pela divergência de vibrações.

Isso não implica que o núcleo formado deva ser muito reduzido, e sim que haja harmonia de pensamentos, convergência de esforços e divisão de trabalho, para as investigações, sem fanatismo e sem prevenções, pois não ha encarregado de ensinar aos outros, todos estão no mesmo nível, todos querem investigar e estabelecer as leis, havendo apenas troca de idéas.

Os estudos feitos com Kate King e Paladino, talvez não dessem os resultados obtidos, se as experiências fossem feitas em um outro ambiente inharmonico, quer pelos sustos, quer pelas vibrações de simples curiosidade.

São cientistas, os pesquisadores deste grupo, e não pessoas simplesmente religiosas.

..

Pensamos que só as Sessões do 1º. tipo. deveriam ser públicas, e as dos 2 tipos seguintes, deveriam ser privativas dos filiados, mesmo para interesse dos próprios agrupamentos, Sociedades, ou Centros Espiritualistas, porque ha despesas a fazer.

O 4º. tipo só pode ser efetuado com médiuns excepcionais, cuja sintonização seja muito especial, mas tudo com o fim especial de estudos dos fenômenos observados, sob o aspecto científico, mostrando as ligações íntimas e indissolúveis entre os domínios científico e religioso.

Exigindo dos assistentes e observadores, conhecimentos de Física, Química e Biologia, este tipo de Sessões não está ao alcance de todos, de quaisquer Grupos ou Centros, porque as manifestações não se apresentam, e é necessário um aparelhamento próprio, o emprego de instrumentos especiais, que nem sempre serão fáceis de obter.

O metapsiquismo é muito transcendente, exige muitos conhecimentos e também muita meditação, para não haver conclusões falsas, ou pelo menos duvidosas.

No 1º. tipo, o orador deve sentir, deve viver o que disser, e não reduzir-se a uma simples vitrola, copiando fielmente trechos de outrem, repetido-os.

Seu intuito não deve ser o de meter a ferro e a fogo o que afirma, no cérebro dos ouvintes. Deve ser claro, linguagem corrente e um tanto pitoresca, para prender a atenção, mostrando exemplos sensatos e ao alcance de todos, sem atacar as outras religiões, pois cada assistente terá que

Para Obter Sua Cura

Masruço creosotado

efeito seguro e rápido nas constipações, gripe, tosse, bronquite e asma. Desinfeta os brônquios e tonifica os pulmões

Preço 5\$, — pelo correio 7\$.

Peitoral Eme

é um xarope especialmente destinado ás crianças. Especifico contra gripe, tosse, coqueluche e resfriados em geral. (Só para crianças).

Preço, 3\$, pelo correio 4\$5.

Extrato Fluido Anti-Hemorroidal

indicado nas hemorroidas, varizes e congestões sanguíneas

Preço 6\$, Pelo correio 8\$.

Myoshenio

tônico dos musculos e do cérebro, nutritivo e reconstituinte. Aconselhado ás pessoas fracas, pálidas, anêmicas e nervosas, na neurastenia e fraqueza sexual.

Preço 5\$, Pelo correio 7\$.

Amphoraita

em todos os casos de reumatismo, torceduras, contusões, cainbras, dores no peito e nas costas. Usado em fricções.

Preço 5\$, Pelo correio, 7\$.

Dermophenol

especifico das molestias da pele, indicado em todas as molestias parasitarias, coceiras, impingens, eczemas, frieiras, dartros, sardas, espinhas e mancha do rosto.

Preço 3\$, Pelo correio, 4\$5.

Capsulas Cruz Verde

é o medicamento indicado em todas as doenças dos rins e da bexiga, tais como: cistite, prostatite, ardor na urina, especialmente nas pessoas que já tiveram blenorragias.

Preço, 6\$, Pelo correio, 8\$.

Elixir Paulistano

facilita a digestão, combate as cólicas, vomitos, azias, tonteiros e prisão de ventre. É o melhor especifico das doenças do estomago.

Preço, 5\$, Pelo correio, 8\$.

Pedidos ao Laboratorio CRUZ VERDE

Caixa Postal N. 2.153 — Rio de Janeiro

agir por si mesmo, meditando sobre o que ouvir e tirando suas próprias conclusões.

Deverá ter muita cautela na explanação que fizer, não citando exemplos inadmissíveis pela Lógica e bom senso, deixando que cada ouvinte possa tirar suas próprias conclusões, concluindo por si mesmo.

O desenvolvimento dos médiuns exige muita cautela, e os encarregados desse desenvolvimento deverá ser clarividente, de modo a controlar convenientemente, e os médiuns deverão ter a calma precisa e a boa vontade necessária, abandonando por completo a vaidade, não esquecendo nunca que "estando no vale e querendo atingir o píncaro da montanha, terão que subir primeiro".

Tudo vem a seu tempo, e o médium deve primar pela sinceridade, porque é nessa sinceridade que está a chave do desenvolvimento próprio, muitas vezes de grande parte dos assistentes, pelas comunicações recebidas e lealmente transmitidas ao auditorio, quer verbal, quer graficamente, quer com consciencia, quer inconscientemente.

A clarividencia no início, é muito duvidosa, porque grande parte dos detalhes escapam, mas tudo é questão de desenvolvimento, de perseverança e lealdade.

Os clarividentes não devem ser egoistas, escondendo o que tenham visto, ou fazendo-se de rogados, porque tudo que vir, poderá servir de estímulo ou estudos para os outros, e não devam estar pensando quais serão as opiniões dos assistentes, devendo dizer o que vê, e não o que supõe que será agradável.

O médium que em sua função sagrada procura ser agradável aos ouvintes, não é sincero, é desleal, porque ha feridas que precisam de termo cauterio e não de vaselina com essencia de rosas, e deve re-

produzir o que receber e não o que achar bonito.

O médium deve transmitir o que receber, agrade ou deixe de agradar aos ouvintes, e, se o médium modifica o que lhe dão, é prova de que seu Ego está preso á Vaidade e tem confiança no Irmão que transmite o que recebe, e isso poderá trazer-lhe consequências desagradáveis, inclusive a perda da mediunidade, porque é um mistificador, abusando da confiança nele depositada.

Cont. no próximo número

Shavira

A M A R

(Ao dr. T. Gonçalves Maia)

Amar, é a suprema expressão da vida, é tudo o que de mais belo e divino a vida encerra!

Lê-se numa velha canção italiana: "La vitta senza amore non valle nulla"...

Realmente, a vida sem amor não vale nada. O amor entrelaça no seu ambito alcandorado, um todo de magnificencias indescrevíveis!

Só não ama o coração que não sente o mais leve bafejo da existencia d'alma.

O amor é incomensuravelmente grande, porque é o próprio reflexo de Deus iluminando os nossos corações, divinizando as nossas almas, purificando os nossos sentimentos, para que possamos assim reconhecer a sua grandesa, a sua opulencia, através da vida purissima e verdadeira, que é a vida essencialmente espiritual.

Volvamos as nossas vistas para o meigo Nazareno, nós que temos a ventura de sermos espiritas; nos que temos a indizível felicidade de nos encontrarmos em contato com as grandes verdades expostas nos evangelhos e explanadas com a espontaneidade de um coração purissimo, cujo único desejo era o de vêr uma humanidade mais feliz, mais esclarecida nos ensi-

mentos divinos, que foram empanados pelo egoismo e pela ambição dos homens.

Volvamos os nossos sentidos espirituais, de verdadeiros espiritas, para as leis inspiradas pelo grande vidente Moisés no Monte Sinai, as leis do amor. O amor não tem limites, não se circunscreve tão somente nesse grão egoistico de ser distribuido entre os que chamamos membros da familia ou parentes; porque esse amor não é propriamente aquele ditado pelas magnificas palavras do mestre; mas sim, apenas forte laço de atração e de afeição germinados pelo influxo natural da convivencia e da consaguinidade embora não deixando tambem de ser amor em outra esfera da sua modalidade.

Amái aos vossos inimigos, proferiu Jesus. E, o grande codificador das suas leis, Kardec, no intuito de que mais possamos definir e praticar esse sacrosanto dever, se expressou da maneira seguinte: "O amor é de essencia divina e desde o primeiro até o último ser todos possuímos nos reflexos do coração a fagulha desse fogo sagrado. "Efetivamente, assim é, pois que: "Todo o sacrificio feito pelo amor, aumenta o amor e, aumentado que seja o amor, aumenta a felicidade".

O grande mandamento consignava: "AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS". Onde se aninha esse esplendoroso verbo? São três os seus principais e essenciais pontos de repouso: no perdão, na justiça e na caridade!

Saibamos, pois, perdoar; saibamos, pois, ser justos; saibamos, pois, ser caridosos.

Estes são os principios, portanto, pelos quais os verdadeiros espiritas devem traçar as suas diretrizes na vida, tendo em vista sempre, o curto lapso de tempo de nossa trajetoria da vida presente, fase esta pela qual os espiritos se submetem ás mais imprevistas agruras, afim de se elevar no conceito do Criador, pela sua resignação.

O grande poeta hispanhol Calderon De La Barca, numa das suas inspiradas e expressivas lavras disse:

La vida es um suenho
E, si los suenhos, suenhos são,
Todo lo biem que se faça es pequenõ
Porque, los suenhos... suenhos são...

Realmente todo o bem que se faça é pequeno para tão curta existencia, embora tenha a vida os seus múltiplos períodos evolutivos, sempre é de convir-nos que as nossas se sintam revestidas do bem e do amor que constituem as bases divinas da aproximação ao Espírito Universal—Deus!

Espiritas! sigamos esses magnificos preceitos evangelicos sem a menor tergiversação, afim de que sintamos a alegria

Cont. na 4.a página

APÊLO

Aproximando-se a época de balanço do movimento da Casa de Saúde "Allan Kardec", e precisando terminar com urgencia as obras de construção do novo pavilhão, a Providoria da Casa vem por nosso intermedio pedir encarecidamente aos responsaveis pelos internados, enviarem as importancias de seus debitos já em atraso, concorrendo assim com justiça, saldando os seus debitos, nessa obra meritoria de auxilio aos infelizes internados.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Postumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Príncipe Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito - br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Condé J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hi aritas br. 8\$ enc. 10\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerões de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (beíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário br. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encargamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

AO CHIC FRANCANO

ALFA AITARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Otimo Negocio

Vende-se uma fazenda de criação, com 2.000 alqueires, entre cultura de lã, mato e campo. Tem boas aguadas e está situada no município de **FRUTAL** Estado de Minas.

E' a grande Fazenda

Santa Cruz

Em FRANCA, com **ANTONIO BARBOZA SANDOVAL** serão prestadas aos interessados todas as informações **RUA TIRADENTES, 105**

AOS BRASILEIROS

em geral, recomendamos a leitura dos livros do

ALMIRANTE THOMPSON:
O TRABALHO
O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO

ÁS BRASILEIRAS
com especialidade, recomendamos os livros do mesmo autor: Para que os brasileiros leiam e... raciocinem

A EDUCAÇÃO
PALESTRAS EDUCACIONAIS NA PESQUISA DA VERDADE
SUBTILEZAS
A ARTE DE VIVER

A' venda no Rio de Janeiro: Livrarias, Alves — Rua Ouvidor 166
Antunes — Rua Buenos Aires 133, ou na "A Nova Era" caixa 65 — FRANCA

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RÇÃO E DE SENHORAS, PELO
METODO MODERNO (VACINOOTE-
RÁPIA PELVICA) — — — — —
FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 468 - Fone. 197

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Consultório: Praça N. S. da Conceição, 760
(Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispendo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. — — — — —

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRACA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA
que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso.

Rua Golaz, 8 — ARAGUARI

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-3-9

S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Médico Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 940

Telefone 1-5-5

FRANCA

Minha visita á Santa Branca

Atendendo a um gentil convite do nosso ilustre colaborador Antenor Ramos, visitei, sexta-feira da semana finda, esta bela cidade do norte de S. Paulo, onde me foi dado o grande prazer de conhecer os confrades ali domiciliados.

Santa Branca é uma cidade que fica a um lado de Jacaré, servida por excelente estrada de rodagem.

Clima salubérrimo, ótima posição geográfica, Santa Branca é um verdadeiro jardim de delicias, onde a espiritualidade predomina, fazendo com que a paz reine entre todos.

A cadeia é deserta e no fórum só milita um advogado que é o promotor público da comarca.

Recebido amavelmente pelo confrade Antenor, que já conhecia por correspondência, levou-me ele para a confortável vivenda do nosso distinto companheiro Tancredo Trigueirinho, presidente do centro espirita "Vicente de Paula". Ali passei horas e horas de real felicidade.

A noite e após lauto jantar fui levado ao centro espirita referido que já se achava repleto de confrades e de pessoas de outros credos religiosos e ás 20 horas, em ponto, foi aberta a sessão em que eu deveria produzir uma palestra sobre a nossa doutrina.

Fui apresentado pelo confrade Antenor aos presentes e antes que eu iniciasse a minha palestra, teve lugar uma "preliminar" de discursos e poesias pronunciados pelas meninas:

Dalva Ribeiro Ramos, que me saudou em nome do grupo espirita mencionado; Antonieta Trigueirinho, Adelaide de Abreu, Irene Leme da Silva e Marina Leme da Silva, que recitaram lindas poesias espiritas. Todas foram felizes e calorosamente aplaudidas.

A seguir foi-me dada a palavra e após os agradecimentos do estilo, em que manifestei o contentamento de que me achava possuído por visitar "Santa Branca", onde constatava, com prazer, o predomínio da espiritualidade entre todos, inicii minha palestra que versou sobre o tema: "O progresso é a lei da Vida". Discorri cerca de uma hora sobre este assunto no campo doutrinário, sendo ao terminar abraçado e aplaudido pelos presentes que, assim e mais uma vez, me acumulavam de gentilezas.

Ato contínuo falou ainda sobre a doutrina, abordando assuntos explanados na minha palestra, o confrade Antenor, que foi feliz na sua oração, sendo as suas últimas palavras abafadas com prolongadas palmas.

Com uma prece ao Criador, foi encerrada a sessão, retirando-se todos.

Na manhã seguinte, na companhia de Antenor e do sr. Tancredo, percorri a cidade e pude notar a sua grandeza, cercada de montanhas, em que se mostravam as prodigiosas culturas de excelentes laranjas e uvas. A tarde regressava.

Não posso deixar de consignar que voltei de Santa Branca com a melhor das impressões e que dali trouxe as mais gratas recordações.

Seria uma injustiça si não deixasse aqui os meus agradecimentos a todos e especialmente a Antenor Ramos, Tancredo Trigueirinho e sua senhora, d. Sinhá e Antonio Trigueirinho, que me cativaram com o tratamento que me dispensaram.

Diocésio de Paula

Cerâmica Paulista UNIÃO

Recebemos delicado convite dos srs. João Terra e Angelo Ribas Sobrinho, para assistirmos á inauguração da Cerâmica Paulista, na Estação de União, no próximo dia 1.º, ás 14 horas.

Gratos pelo convite.

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

A M A R

Cont. da 2.a página

de viver, morrer, renascer, progredir sempre, na pura convicção de que o AMOR resume a doutrina de Jesus toda inteira, pois é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos á altura do progresso realizado, no dizer de nosso querido e indefinível Kardec.

Não, nos esmoreçamos jamais, desde que temos diante de nossos olhos a mais sólida e incontestável interpretação do Evangelho de Cristo, como a obra de imperecível moral que nos cumpre transladar das páginas dos livros para os refulhos dos nossos corações, afim de que possamos crescer na sabedoria e na graça do Senhor!

Santa Branca, 935.

A. Ramos

Sabão M
Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 k. \$800 — 15 ks. 11\$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

COMPLETE, LEITOR,
o seu anuncio neste jornal, anunciando tambem pela PRB5. — A propaganda inteligente e de maior eficiencia é a que se faz ao mesmo tempo pelo Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

Felicitações pelo nosso aniversario

O dr. A. Pinheiro de Lacerda, provêto caudilico nesta comarca, é um dos bons amigos com que conta a "Nova Era". S. Excia sempre mostrou-se admirador da obra espirita na Franca e nunca poupou elogios á patriótica e humanitaria ação do incansavel batalhador que é José Marques Garcia.

S. Excia, vindo á nossa redação, teve a gentileza de dar-nos o seu abraço pela passagem de mais um aniversario do nosso modesto jornal, formulando a todos os que mourejam nesta casa muitas e muitas felicidades desejando que a Nova Era viva por muitos anos ainda.

Gratos.

Despedida

Esteve em nossa redação, vindo dar as suas despedidas o sr. Antonio Carvalho de Oliveira, que aqui realizou na Associação dos Empregados no Comercio um concerto de violão. S. S. agradece por nosso intermedio ao povo desta cidade, e a todas as pessoas que o auxiliaram na realização de seu festival.

Contrato de Casamento

Da gentil senhorinha Erme-linda de Paula Silveira, filha da Exma. Srna. d. Maria de Paula Silveira e do jovem José Alves Filgueira, recebemos amavel participação de seu noivado e o convite para o ato que terá lugar no dia 21 de dezembro próximo.

Gratos, fazemos votos pela felicidade perene do futuro par.

Bacharelados

Recebemos delicado convite dos bacharelados do Ginasio da Escola Normal livre desta cidade, para assistirmos ás festividades de sua formatura, que terão lugar no dia 10 de dezembro futuro.

Gratos

O individuo que se constitui credor de outrem, muito embora sem haver exigido garantias pessoais ou reais, nem por isso, na abalitada opinião de Jorge Americano (da Ação Pauliana n. 10) renuncia aos riscos provocados pelo devedor com o proposito de lesa-lo, "porque o contrato se tornaria immoral e, consequentemente, nulo".

Dal, e mesmo por sabido que "os bens do devedor são o penhor comum dos credores" (Carvalho de Mendonça, "Obrigações", II, 610), o seu direito de desfazer esse ato ilícito, que como tal não poderá aproveitar o devedor, provocando a reversão da causa por essa maneira alienada ao cúmulo dos bens deste, para a competente execução.

O remedio juridico adequado a promover uma semelhante volta é a ação pauliana ou revocatoria, que só pode usar o credor quirografario pre-existente ao ato fraudulento do devedor (Confr. Cod. Civ. Bras. art. 106 § unico; Carvalho de Mendonça e obr. cits. n. 615; Jorge

Americano e obr. cits. n. 43).

Esclarecendo a razão da existencia dessa pre-existencia, doutrina Giordio Giorgi:

"Il credito deve essere anteriore all'atto da revocarsi. Su questa regola, e non tenere conto di poche divergenze, sono concordi tanto gli autori, quanto la giurisprudenza: considerando, che i creditori posteriori, se danno risentono, non è già per conseguenza degli atti, con cui il debitore ha già diminuito antecedentemente il suo patrimonio.

Quando il credito nacque, i bene che formano soggetto dell'atto di alienazione o di renunzia, non esistono più nel patrimonio del debitore, nè perciò costituirono posteriore. Di maniera che, obiettando la mancanza di distinzione nel-

A P E D I D O

Continuação do número passado

la legge no si farebbe una obezione concludente. La necessità di distinguere nasce dalla mancanza di un estremo indispensabile all'esercizio dell'azione revocatoria nei creditori posteriori". Obbligazioni", II n. 264.

Aconselha Espinola, (Anotações I, pag. 343, apud Jorge Americano e obr. cits. n.º 47) ser sempre de bom alvitre envolver na lide o devedor insolvente e a outra parte contratante, ou o terceiro adquirente de má fé",

Para o efeito da prova, cumpre distinguir, conforme se trata de alienação a titulo gratuito ou oneroso, por isso que, em relação á primeira, independe da prova da fraude, por deduzida do seu estado de insolvencia, assim como da do adquirente e sub-adquirente, á vista de legalmente presumida ante es-

sa situação; enquanto que, com referencia á segunda, mistér se torna a prova não só da fraude do devedor, mas ainda, ou a da co-participação do adquirente, ou a da má fé do sub-adquirente. (Confr. Jorge Americano e obr. cits. ns. 8-9-12-13-21-47-48-49 e 51).

Sobre essa matéria, estabelece o art. 1235 do Cod. Civ. Italiano:

"Posono pure i creditori impugnare improprio nome gli atti che il debitore abbia fatti in frode delle loro ragioni. Trattandosi di atti a titolo oneroso, la frode deve risultare dal canto di umbidue i contraenti. Per gli atti a titolo gratuito, basta che la frode sia intervenuta por parte del debitore".

A respeito do assunto, emite o grande Planiol este categorico ensinamento:

"AYANT CAUSE Á TITRE

GRATUIT. Si le tiers a traité avec le debiteur á titre gratuit (par exemple un donataire), la condition de complicité n'est pas nécessaire; le créancier obtiendra la revocation de l'acte sans avoir besoin de prouver que son adversaire a été *consciens fraudis*; même de bone foi, celui-ci succombera". Droit Civil, II-323.

E assim é tudo isso, no que se entende com o devedor, tendo-se em conta, como observa Jorge Americano, o seu "fim ilícito de subtrair um patrimonio que, embora não sendo *garantia real*, constitue objeto da execução das dividas, para com o respectivo produto serem pagos os credores, com o que "desmente a finalidade juridica". (Obr. e n. 12 cits.) e, no que respeita ao adquirente e sub-adquirente, pelo principio de que é de preferir que *certat de lucro capiendo*, quer enriquecer *cum alterius detrimento et injuria*, aquele que *certat de dano vitando*.

Conclúe no próximo número